

## NOTA INFORMATIVA nº 01- COE Coronavírus (2019-nCoV) - Paraná

Atualização em 31/01/2020

### Histórico

Em 31 de dezembro de 2019 o escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi informado sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida detectados na cidade de Wuhan, na Província de Hubei, parte central da China.

Em 12 de janeiro de 2020, a China divulgou a sequência genética de um novo coronavírus sendo responsável por estas infecções.

Coronavírus (CoV) é uma ampla família de vírus que em humanos podem causar doenças semelhantes a gripe comum até casos mais severos. O novo coronavírus (2019-nCoV) é uma nova cepa que ainda não havia sido previamente identificada em humanos. De acordo com as atualizações publicadas pela OMS, até 27 de janeiro de 2020, foram confirmados 2.798 casos do novo coronavírus (2019-nCoV) no mundo. Destes, 2.761 (98,7%) foram notificados pela China, incluindo as regiões administrativas especiais de Hong Kong (8 casos confirmados), Macau (5 casos confirmados) e Taipei (4 casos confirmados).

### Definição de caso

De acordo com o Boletim Informativo do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública Ministério da Saúde (MS) | COE-nCoV 01/2020, descreve-se abaixo a definição de caso. As áreas de transmissão local atualizadas podem ser encontradas no link ([saude.gov.br/listacorona](http://saude.gov.br/listacorona)).

Febre<sup>1</sup> **E** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) **E** histórico de viagem para área com transmissão local\*, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

**OU**

Febre<sup>1</sup> **E** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) **E** histórico de contato próximo de caso<sup>2</sup> suspeito para o coronavírus (2019-nCoV), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

**OU**

Febre<sup>1</sup> **OU** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) **E** contato próximo de caso<sup>2</sup> confirmado de coronavírus (2019-nCoV) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

<sup>1</sup> Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos, gestantes ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

<sup>2</sup> Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros de um paciente com suspeita de caso por novo coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

\*Até a data 30/01/2020, os casos que ocorrerem entre familiares próximos ou profissionais de saúde de forma limitada não serão considerados transmissão local. Até o momento, a única área com transmissão local é a China.

## Transmissão

Conforme o Boletim do MS, a disseminação de pessoa para pessoa nos casos do MERS-CoV e SARS-CoV acredita-se que tenha ocorrido principalmente por meio de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra, semelhante à maneira como a influenza e outros patógenos respiratórios se espalham.

O que se sabe é que a transmissibilidade dos pacientes infectados por SARSCoV ocorre entre pessoas em média 7 dias após o início dos sintomas. No entanto, dados preliminares do Novo Coronavírus (2019-nCoV) sugerem que a transmissão possa ocorrer, mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas. Até o momento, não há informação suficiente de quantos dias anteriores ao início dos sinais e sintomas que uma pessoa infectada passa a transmitir o vírus.

## Período de incubação

Conforme o MS, o período médio de incubação da infecção por coronavírus é de 5 dias, com intervalo que pode chegar até 16 dias.

## Sinais e sintomas

Segundo o mesmo boletim anteriormente citado, o espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença.

## Recomendações para prevenção e controle

É prudente adotar os princípios básicos para reduzir o risco geral de infecções respiratórias agudas, conforme o Boletim do Ministério da Saúde:

- Evitar contato próximo com pessoas que sofrem de infecções respiratórias agudas;
- Higiene das mãos com frequência, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente;
- Evitar contato próximo com animais selvagens e animais doentes em fazendas ou criações;

- Pessoas com sintomas de infecção respiratória aguda devem praticar etiqueta respiratória (cobrir a boca e nariz ao tossir e espirrar, preferencialmente com lenços descartáveis e após lavar as mãos).

## Para profissionais de Saúde

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção). Os pacientes devem ser mantidos em quarto privativo/isolamento enquanto apresentarem sinais e sintomas clínicos ou até que o caso seja descartado.

**Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias (como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro) e nas exposições por um tempo mais prolongado, deverá ser utilizada precaução por aerossóis, com uso preferencial de máscara N95.**

**Esta Nota Informativa apresenta medidas de prevenção e controle de infecções causadas por um vírus novo e, portanto, estas são orientações baseadas no que se sabe até o momento. Desta forma, os profissionais de saúde ou serviços de saúde podem determinar ações de prevenção ou controle mais rigorosas que definidas até agora, a partir de uma avaliação caso a caso.**

## Tratamento

Não há nenhum antiviral específico recomendado para o tratamento de infecções por 2019 n-CoV. Pessoas infectadas com este vírus devem receber tratamento para auxiliar no alívio de sintomas. Para casos severos, tratamento deve incluir suporte de terapia intensiva.

## Notificação de casos

A notificação imediata de casos suspeitos deve ser feita obrigatoriamente para a Secretaria Municipal de Saúde e para o CIEVS PR, através do telefone **41-99117-3500** e preencher o formulário próprio conforme link (<http://bit.ly/2019-ncov>). Ao preencher o formulário eletrônico de notificação, baixar o pdf da ficha de notificação e enviar eletronicamente para [coecoronapr@gmail.com](mailto:coecoronapr@gmail.com).

Considerando a insuficiência de informações sobre o espectro clínico da doença e características epidemiológicas, os casos suspeitos devem ser registrados também no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) na ficha de notificação individual (<http://bit.ly/sinan-notificacaoindividual>) como CID B34.2.

Os casos que atendem a definição de caso de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG<sup>3</sup>) devem ser notificados concomitantemente no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP – Gripe).

<sup>3</sup>Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispnéia ou saturação de O<sub>2</sub> < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação.

## Referência

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico 01/2020 do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública Ministério da Saúde (MS) | COE-nCoV.Brasília. 2020. Acessado em: [http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Boletim\\_Epidemiologico\\_Ministerio\\_saude.pdf](http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Boletim_Epidemiologico_Ministerio_saude.pdf)  
>